

#### Estado do Rio Grande do Sul

## CÂMARA DE VEREADORES DE BENTO GONÇALVES

DIRETORIA GERAL

PROTOCOLO

## PROCESSO N.º



INTERESSADO:	Vereader NELTO SCARTON			
LOCALIDADE:	Bente Gençalves			
ASSUNTO:	Solicita criação de Comissão Especial para analisar a			
	situação da Avenida Planalto.			
INICIADO EM:	06 de mais de 1981			
	29.05-81			
COMISSÃO DE:	Emisson Execul			

Lourdes
Encarregado do Protocolo

VISTO



Estado do Rio Grande do Sul

# Câmara de Vereadores de Bento Gonçalves

INDICAÇÃ	10 N:086/8 Lde 30 de 04 de 1931
AUTOR	VEREADOR NELTO SCARTON
RELATOR	
SOI HOYO	00034/81

Exmo. Senhor Presidente:

O (s) Vereador (es) abaixo firmado (s) requer (em) a V. Exa. que uma vez ouvido o douto plenário se dirija a Casa. Ao Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Ver. LUIZ AUGUSTO SIGNOR, solicitando seja criado uma comissão especial e de preferencia pelos mesmos integrantes da COMISSÃO DE OBRAS da Câmara a fim de constatar analisar e fiscalizar a situação da AVENIDA PLANALTO confine abaixo.

Há uma reclamação dos moradores da Avenida Planalto, nas Periférias onde existe o problema.

Trata-se de uma construção de PRÉDIO de Alvenaria, trancando uma passagem existente há 15 anes da Avenida Planalto, lado OESTE da 13 DE MAIO.

Esta construção segundo os moradores está em ritmo acelerado com objetivo de concluir a obra sem interferência dos responsáveis.

Ocorre que através desta construção tranca de a Avenida Planalto no seu traçado Normal e além disto o PROJETO não estaria aprovado pela Municipalidade e não e há a licença para esta construção.

Diante dos fatos e da importancia que esta Ruenida Representa solicitamos então que o Presidente do Legislativo nomeie uma Comissão e de preferencia a citada acima a fim de obter as seguintes informações.:

- 1) Se esta construção está prejudicando a Avenida Planalto?
- 2) Se existe licença da Prefeitura Municipal para a Construção desta Obre?
- 3) Caso não exista licença se os Fiscais da Municipalidade tomaram as providenchas necessárias?
- 4) Diante da situação q que o Poder Legislativo e a Municipalidade poderá fazer para o bem do Municipio?

Sala Fernando Ferrari, 30 de abril de 1981

VEREADOR KELTO SCARTON



#### CAMARA DE VEREADORES DE BENTO GONÇALVES

INFORMAÇÕES E PARECERES

Fls. n.º

Proc. n.º 00034181

# COMISSÃO ESPECIAL

O PRESIDENTE DO PODER LEGISLATINO, NO USO DAS ATRIBUICOES, DESIGNA
COMISSÃO ESPECIAL PARA PROCEDER
ÃO COMPETENTE AO PRESENTE PROCESSO, NO PRAJO DE 15 (QUINTE) DIAS.
A COMISSÃO É INTEGRADA PE-

LOS VÉREADORES:

PRIMO AGOSTO CÔNSOLI

FLÁVIO FERRARI

EN ENTO SEARTON, SOB A

EN ENTO SEARTON, SOB A

PRE SIDENCIA DO PRIMEIRO

591 9 095 SESSTER 905 4/05/81

Vereador/LUIZ AUCOSTO SIGNOR Presidente

O PRESIDENTE DO PODER LEGISCATIVO DE BENTO GONCAUD, TENDO EIT
VISTA REPLIERIMENTO FIRMADO PELOS
MEMBROS DA COITIOGA ES PECIAL,
RESOLIE CON CEDER 8(0100) DIAS DE
PRORPOGAÇÃO AO PRADO ANTERIORMENTE
ESTIPULADO PARA A COMISSÃO
EMITIR PARECER. AO PRESENTE
PROCESSO.

SARA DAS JESTOS 21/05/87

Vergador Ling Wignie

Mod. CM - 07



#### ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

Ilmº. Sr.

Vereador LUIZ AUGUSTO SIGNOR

DD. Presidente da Câmara de Vereadores

NESTA

Vereador PRIMO AGOSTO CONSOLI, abaixo firmado, Presidente da Comissão Especial designada para dar parecer ao Processo nº 034/81, do Vereador NELTO SCARTON que solicita analisar a situação da Avanida Planalto, vem mui respeitosamenteà presença de Vossa Senhoria requerer lhe seja dilatado o prozo por mais 08(oito) dias.

NESTES TERMOS

P.DEFERIMENTO

SALA FERNANDO FERRARI, 21 de maio de 1981.

Jeferido 81 Deferido 81



#### CÂMARA DE VEREADORES DE BENTO GONÇALVES

Fls.	n.º		
usar.		07/1/81	

INFORMAÇÕES E PARECERES

Proc. n.º 054/01

2 OS 8

PARECER DA COMISSÃO ESPECIAL

A Comissão especial, indicada por esta Casa para analisar o problema levantado com o Processo nº034/81. respeitosamente vem a V. Exa. para dizer que, após analisado "in loco" pelos dois primeiros integrantes, concluiu pela inexistência de qualquer irregularidade, diante dos seguintes fatos:

- a) A Municipalidade sempre entendeu que a Rua passa onde está traçada, e onde se li mita o terreno do proprietário que está construindo;
- b) Na Justiça está tramitando processo, em que os moradores do prédio do outro ladoda Rua pretendem afastá-la de sua casa, alegando entre outrascoisas que a via pública, aberta naquele local, poderá causaracidentes com veículos que poderão despencar sobre a casa;
  - c) 0 município não pode prosseguir a abertura da Rua, por que o assunto está "sub

judice";

- d) Os projetos e plantas estão aprovados, se guindo a norma de traçado do Município pa ra aquela rua, e que serviu de gabarito para os outros prédios
  - e) Assim, respondendo às questões, informa mos
    - 1. Não;
    - 2, Sim;
    - 3. prejudicado;
    - 4. Aguardar decisão judicial.

É nosso parecer.

Bento Gonçalves, 27 de maio de 1981



## CÂMARA DE VEREADORES DE BENTO GONÇALVES

Fls. n.º	
Proc. n.º	

## **INFORMAÇÕES E PARECERES**

### PARECER

Como membro da comissão especial de dá parecer ao processo 00034/81 e tomando por base as averiguações e informações obtidas posso informar o seguinte:

- 1º Que onde foi construida a referida residencia hávia a passagem de veículos e pedestres há muitos anos.
- 2º Que em fins de 1979 foi construido um muro trancando a referida passagem, sem qualquer interferencia da municipalidade.
- 3º Que a indicação apresentada na C^amara foi em 30 de abril de 1981 e que nesta mesma oportunidade era solicitado se havia licença ou não porque o prédio estáva bastante adiantado.
- 4º Que embora o prédio estivesse em situação adiantada a licença da Municipalidade somente foi liberada em 12 de maio de 1981 conforme informação prestada pelo responsável do setor de Obras a este Vereador e ao Vereador Flávio Francisco Ferrari.
- 5º Que com a decisão tomada pela municipalidade de licenciar a construção do prédio a Avenida Planalto no lado Oeste da 13 de Maio fica truncada portanto um BECO sem saída.
- 6º Que os moradores deste Beco através de Abaixo Assinado solicitaram a municipalidade o fechamento do beco porque a eles beneficiariam e no abaisso assinado protocolo nº 512 consta as suas justificativas.
- 7º Que a ligação da Rua existia pois em 1º de outubro de 1980 os que assinaram o abaixo assinados solicitaram o fichamento conforme protocolo nº 512.
- 8º Que a municipalidade não poderia autorizar uma licença para esta construção se pretende abrir esta Rua, pois está na Justiça entre Municipalidade e Sérgio Confortin quanto a localização do seu prédio. E em vista disto o Município não sabe qual será a decisão.
- 9º Que embora a licença tenha sido liberada em 12 de maio de 1981 a obra îniciou-se há muito tempo sem interferencia dos Fiscais da Municipalidade.
- 10º Não tenho absolutamente nada contra o proprietário, pois o mesmo é proprietário do terreno e visa os seus interesses.
- 11º Cabe a responsabilidade a Municipalidade pelas licenças que fornece e na realidade a Av. Planalto está tr ncada.

12º Cabe então ao Poder legislativo opinear sobre o caso e tomar Mod. CMASO7 decisões.

Os abaixo assinados, proprietários e a maioria moradores da Avenida (?) Planalto, trecho compreendido entre a Rua Dom
José Barea e a parte énterditada da Avenida (?) Planalto, vem através
deste solicitar a V.Sa.o fechamento desse trecho, baseado nos seguintes motivos expostos que julgamos sumamente relevantes:

Ol - O traçado da Avenida (?), foge de qualquer projeção do próprio nome;

02 - Trata-se de zona residencial confinada e de circulação não absolutamente necessária e incondizente com possível fluxo;

03 - As questões que tramitam teriam soluções mais racionais se essa Rua fosse fechada;

04 - Poderia a Prefeitura em conjunto com os moradores desta área com o fechamento, colocar em prática uma zona de lazer que tanto nossa cidade necessita e nossos filhos clamam;

05 - Que acreditamos que o que estamos revindicando vem de encontro ao alto espirito de V.Sa. e a vossa capacidade de resolver em definitivo os problemas que outras administrações não tiveram coragem de fazê-lo.

N. Termos

E. Deferimento

Bento Gonçalves, 0% de Outubro de 1980.

CERSON LUIZ REALI

COURT MILO CINI

COURT MULLI

ROBERTO MIELE

FRANCISCO R. Q. PROENÇA

FRANCISCO R. Q.

Estado do Rio Grande do Sul PODER JUDICIARIO Comarca de Bento Gonçalves

#### TRASLADO

Nº8.131. Ato 143. ESCRITURA PÚBLICA de compra e venda, na forma abaixo: SAIBAM todos os que esta escritura vi rem que, aos 23 dias do mês de janeiro de 1981, neste-Primeiro Tabelionato da cidade de Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul, compareceram partes justase contratadas: de um lado, como outorgantes vendedo-res, CLAUDIO FORTUNATO MICHELON, industriario, e sua-mulher TERESINHA BASSEGGIO MICHELON, do lar, brasileiros, casados entre si pelo regime da comunhão univer-sal de bens, portadores do CIC nº006.297.230/87, residentes e domiciliados na Rua Dona Leopoldina, 322, apar tamento 201, Porto Alegre, Capital deste Estado; de ou tro lado, como outorgado comprador, TARCISIO VASCO MI-CHELON, brasileiro, casado pelo regime da comunhao uni Versal de bens com Ermelinda Maria Dall'Onder Michelon, industriario, portador do CIC nº107.367.190/91, residente e domiciliado na Rua Dr. Antunes, 60, nesta cida de; os presentes meus conhecidos e das testemunhas abaixo nomeadas e assinadas, do que dou fe. E, perante essas testemunhas, pelos outorgantes vendedores me foi dito que são senhores e legitimos possuidores do imo-vel que assim se descreve e caracteriza: lote urbano da avenida Planalto, nesta cidade, com a area de seiscentos e ojtenta e oito metros quadrados (688,00m2), de forma geométrica irregular, localizado no quarteirao - formado pelas ruas Dom Jose Barea, Antonio Ducatti e -Avenida Planalto, distando aproximadamente 127,00m da esquina da rua Dom Jose Barea, sem benfeitorias, confi nando: Norte, por uma linha curva que acompanha a Avenida Planalto, na extensão de 52,00m (cinquenta e dois metros); Sul, na extensão de 39,00m (trinta e nove metros, com terrenos de Rubens Righesso e de Dileta Maximino Parcuali Fara: Conta mina Pasquali Fava; Oeste, na extensão de 27,00m (vinte e sete metros, com ditos de Carlos Gabriel; havido-dito lote pela transcrição nº29.567, fls.71 do livro -3-AN, em data de 05 de julho de 1973, do Registro de -Imoveis desta Comarca. Que, possuindo o imovel acima. descrito livre e desembaraçado de quaisquer onus, estad justos e contratados para vende-lo ao outorgado compra dor, como por esta escritura e na melhor forma de di-reito efetivamente vendido o tem, pelo preço certo e previamente convencionado de 65745.800,00 (setecentose quarenta e cinco mil e oitocentos cruzeiros) exigencia fiscal o Exator elevou para @\$1.030.000,00 --, que confessam já haver recebido dele outorgado, em moeda corrente nacional, da qual lhes dao plena, geral e irrevogavel quitação de pagos e satisfeitos para nun ca mais o repetir e desde ja transferem lhe toda a pos se, jus, dominio, direitos e ações que tinham e exerciam sobre o imovel ora vendido, para que dele o mesmo comprador use, goze e disponha livremente como seu que fica sendo, obrigando-se os vendedores, por si e seussucessores, a fazer esta venda para sempre boa, firmee valiosa, respondendo pela evicção de direito, quando chamados a autoria. PELO COMPRADÓR me foi dito que aceitava a presente venda e esta escritura em todos os seus expressos termos, exibindo-me os documentos que aqui ficam arquivados e passo a transcrever: "Guia de Arrecadação nº23739 - Contribuinte: Tarcisio Vasco Michelon, Imposto de Transmissão Q\$10.300,00, recolhidoaos cofres da Agência local da CEERGS, em 17 dez 1980, relativo a guia informativa nº1979 .- CERTIDÃO nº108/81 Certifico, que Claudio Fortunato Michelon, c/referên